

Bernardes Filho falou no Senado sobre o centenario de Adolfo Gordo

O sr. Bernardes Filho, falando no Senado, proferiu o seguinte discurso sobre o centenario do nascimento de Adolfo Gordo: "Sr. presidente, o homem comum é, em geral, expressão da sua época, ou seja, é dela uma forma, uma cor, um fruto que lhe retrata as virtudes e os defeitos. Este é o destino do homem que não se eleva acima da planície em que nasceu, por ser incapaz de desgarrar-se do solo da mediocridade e das contingencias da sua origem e da sua formação.

E' assim o grosso da humanidade, naturalmente composto do comum e do vulgar da mesma forma que a trama e a urdidura da vida e da natureza se compõem de formas e cores comuns e vulgares.

O proprio, entretanto, do homem de exceção, incomum pelo que soube crescer à sua herança intelectual e moral no rude trajeto da vida; o proprio do homem que logrou alçar-se não apenas acima da planície vulgar senão, também, acima dos montes mediocres para atingir os imensos espaços batidos pelo sol ardente em que reina o clima das grandes altitudes; o proprio do homem invulgar é emprestar expressão e cor à sua época.

Não são muitos os homens dessa envergadura, que criam e forjam seu destino, em lugar de se deixarem por ele conduzir; que invertem a ordem das vocações humanas e passam de modeladores pelo seu tempo a modeladores de uma época; homens dotados de personalidades tão ricas que se tornam capazes de influir nos destinos individuais e, pelo poderio da sua ação publica, no proprio destino multiforme e distante das coletividades.

E' de tal riqueza que são feitos os grandes condutores, os grandes chefes, os grandes homens de ação, não da ação imediata mas da ação a longo prazo. E' dessa estirpe que se originam os homens de Estado cuja característica essencial é a capacidade de prever e desencadear a ação antecipadora.

Um vulto paulista dessa categoria alta e rara é que venho evocar neste recinto, — no dia em que se comemora o centenario de seu nascimento — Adolfo Gordo.

Das virtudes que mais fundamentalmente vincaram a sua personalidade, aquela que primeiramente avulta é, sem duvida, a sua consciencia publica, ou seja, o seu sentido do bem coletivo, a sua capacidade de discernir entre o que convinha com o interesse publico e o que a ele contravinha. Nessa personalidade poderosa e na sua ação equilibrada e fecunda, a consciencia reinava e também orientava, isto é, atuava de maneira intensa e constante na sua vida publica.

E' significativo que o maximo de esforço de Adolfo Gordo no exercicio dos mandatos a ele confiados se tenha dotado à sementeira de arvores que só iriam produzir flores e frutos muito após o grande gesto criador.

O primeiro testemunho dessa capacidade de devotar-se ao incerto, ao duvidoso e ao longinquo temô-lo na sua dedicação ao ideal republicano, de que foi propagandista ardoroso e decidido.

A sua voz prenunciadora do futuro foi ouvida em todo o territorio paulista, e a sua liberdade e a sua propria vida foram arriscadas, vezes sem conta, na luta contra a poder monarquico. Foi tal a sua atuação que, no Congresso dos Delegados Republicanos das localidades de São Paulo, se viu eleito membro da Comissão Permanente, na qual desempenhou as funções de secretario, sob a presidencia de Campos Salles.

Outro depoimento da importancia da ação desse autentico paladino está no fato de haver acompanhado, com Francisco Glycerio, as combinações indispensaveis à revolução politica que derrubaria o regime, tendo-lhe recaído sobre os ombros a tarefa dificil e perigosa de ser o intermediario entre os chefes da ação republicana na Córte e os membros daquela Comissão Permanente em São Paulo.

Ruida a monarquia, iniciou o primeiro governo republicano a substituição dos governos estaduais, e Adolfo Gordo foi nomeado governador do Rio Grande do Norte. No exercicio desse posto, prontamente restabeleceu a ordem e a paz em todo o Estado e prestou varios serviços de valor na área da administração, havendo nela deixado sulcos vivos e profundos, como sejam a construção de estradas e canais, os socorros às populações flageladas pela se-

ca, estudos para o efeito de conhecer e aproveitar as melhores fontes de renda do Estado, sem se falar em todos os atos indispensaveis à organização republicana e democratica dessa unidade federativa.

De retorno a São Paulo, foi feito presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano Paulista e exerceu essas altas funções até 1890, quando tomou posse da cadeira de deputado federal no Congresso que preparou, debateu e votou a Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Quer na Camara, quer no Senado, para que foi eleito na vaga de Campos Salles, a figura de Adolfo Gordo sobressaiu-se como das mais notaveis.

Foi dos primeiros a discutir e interpretar o Art. 6.º da Constituição, a proposito dos casos de intervenção federal nos Estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso e Amazonas, em defesa do governo Prudente de Moraes. Debateu, igualmente, problemas de finanças e economia, especialmente taxas e tarifas alfandegarias, instrução publica e outros, que deram a medida da variedade e, mais do que isso, da seriedade dos seus conhecimentos.

No Senado, alem de numerosos discursos politicos, emitiu pareceres dos mais respeitados na Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, tendo deixado nesta Casa marcas indeleveis da sua cultura juridica, quer como constitucionalista, quer como civilista. Particularmente importante foi a contribuição do seu saber à elaboração do Codigo Civil, de que foi relator geral. Nessa qualidade, teve ensejo de defender vigorosamente o parecer e o relatório, e são admiraveis seus argumentos no debate do principio da nacionalidade como norma reguladora do estado e da capacidade geral das pessoas; do instituto do "homestead"; do divorcio e da dissolução do vinculo; do reconhecimento dos filhos adulterinos e incestuosos; do fideicomisso; da sub-rogação e da liberdade de testar.

Outra evidencia viva do seu poder dialectico e dos seus conhecimentos juridicos, vamos encontrá-la nos discursos sobre o tema da expulsão de estrangeiros, que logrou tratar a um só tempo com energia e tato, em termos tais que se manteve equidistante de nacionalistas e de xenófilos e os dois grupos adversos não puderam deixar de reconhecer que seus pontos de vista representavam a justiça, de maneira lidima e exata.

Mas o exemplo mais vigoroso daquele poder dialectico que singulariza tão marcadamente a personalidade de Adolfo Gordo está, provavelmente, nos discursos que pronunciou acerca do tormentoso tema dal liberdade de imprensa, que ele examinou de varios angulos, sempre com agudeza e penetração admiraveis, sob a égide deste irrecusavel aforismo de Braz Florentino: "Sem responsabilidade não pode haver liberdade".

Foi, inegavelmente, uma poderosa personalidade o homem que arrostou com os ataques da imprensa carioca, alem de enfrentar a oposição de varias vozes, entre as quais a de Irineu Machado, para defender o que considerava correto e justo.

Não nos esqueçamos, porem, de que Adolfo Gordo foi também um politico, e um nobre politico. A diferença entre ele e o comum dos politicos está em que a sua vigorosa personalidade logrou sempre impedir que se rompesse o equilibrio entre um e outro e, sobretudo, que esse equilibrio se alterasse em favor do politico. E está nessa justa medida a sabedoria do homem de Estado.

Pelo sentimento da realidade, pelo poderoso bom senso, pelo discernimento, pela finura politica, pela lealdade e pelo espirito publico, Adolfo Gordo emprestou aos postos em que serviu São Paulo e o Brasil e à vida politica da sua época o seu proprio colorido moral, a sua força civica, a firme fortaleza das suas virtudes privadas transferidas para o plano da vida publica.

Ele é, portanto, um padrão para o Brasil dos dias incertos e dificeis que estamos vivendo.

Associando-me às comovidas homenagens que lhe são prestadas no Estado de São Paulo, o faço em nome do meu Estado e no do Partido Republicano.

Que essas homenagens se transformem no voto de tomá-lo como exemplo e copiar os gestos firmes e severos com que compôs sua vida publica de paulista e brasileiro que illustrou a sua terra e o seu tempo".

SERVENTES

PRECISAM-SE SERVENTES PARA TRABALHAR COMO AJUDANTES DE COZINHEIRO. APRESENTAREM-SE MUNIDOS COM OS DOCUMENTOS A' AVENIDA N. 236. (OBRAS DO EDIFICIO)

FABRICA DE MACARRÃO

Vende-se uma fabrica de macarrão completa, com masseira continua Laureano Pontes, motor 5 H. P. e ventoinha com motor, masseira baseculante, masseira de granular com panela de 1 metro, maquina cilíndrica Indiana, com motor, maquina continua marca Siam, maquina para comprimir massa, maquina para talharini, elevador Siam, para descarga de farinha com ventoinha. Exaustores, estrados, tabuleiros, estufas e toda miudeza para completar a fabrica.

Ver e tratar á Rua Cantareira n.o 317 — Telefone: 32-9119.

BAR E LANCHES NO CENTRO

HORARIO COMERCIAL — NÃO TRABALHANDO AOS DOMINGOS

Com instalações novas e fazendo excelente movimento mensal. Casa ampla, podendo aumentar mais o movimento, pois há possibilidades. Contrato de 5 anos, aluguel barato. Preço total: Cr\$ 5.500.000,00 com entrada de Cr\$ 1.600.000,00, podendo também aceitar 2 socios. Tratar á Rua Benjamin Constant, 61 - 2.o andar - Conjunto 29. (Sindicalizado).

PROCURA-SE UMA EMPREGADA

De responsabilidade, com boas referencias, para todos os serviços, menos passar e lavar. Tratar pessoalmente á Alameda Lorena 514, das 9 ás 13 horas, ou depois das 20 horas.

MECANICO AJUSTADOR

**PRECISAMOS
COMPETENTES**

Damos preferencia aos candidatos que residirem nas imediações da Fabrica Nacional de Penicilina. Apresentar-se com documentos nos Produtos Quimicos Fontoura S/A - Via Anchieta - Km 14 - Falar com o SR. AMYR.

BAR E CAFE' NA LIBERDADE

MOVIMENTO: 130 MIL CRUZS. — ENTRADA: 300 MIL CRUZEIROS

Vende-se em ponto comercialmente de primeira, possuindo instalações novas e modernas, contrato novo e aluguel vantajoso. Preço: 800 mil cruzeiros. Prédio solido. O estabelecimento não dá pratos, faz todo movimento em petisqueiras e na copa. Infs. na **COIMBRASIL LTDA.**, á Praça da Sé, 158, 2.o andar, sala 205. (Do Sindicato dos Corretores). RB. 851. Temos negócios, nos bairros e no centro, para todos os preços e entradas, com ótimas retiradas mensais para c/ socio.

CAMARADAS PARA LAVOURA

Precisa-se de camaradas para trabalhar em fazendinha perto da Capital. Tratar: **DORIVAL** — Avenida São João, 331

PRECISAMOS CORRETORES (AS)

Para trabalhar com novos loteamentos. Damos assistência completa e ótima comissão.

Maiores informações na **IMOBILIARIA E ADMINISTRACAO SANTOS**, á Rua 11 de Agosto, 52, 5. andar, salas 30. Telefone 32-0893, em horario comercial.

ARRUMADEIRA - COPEIRA

Precisa-se arrumadeira-copeira á Rua Domicio da Gama, 89 — Bairro das Per-